

Boletim da Aprendizagem Profissional – JAN a DEZ 2017

A Aprendizagem Profissional, instituída pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), é um instituto destinado à formação técnico profissional de adolescentes e jovens. O jovem ou adolescente de 14 a 24 anos (exceção para pessoas com deficiência, estas não possuem limite máximo de idade) são contratados como aprendiz e têm direito a qualificação profissional por intermédio de entidade qualificadora. Nesse sentido o aprendiz tem concomitantemente o aprendizado prático e teórico. A cota de aprendizes para as empresas de médio e grande porte equivale ao mínimo de 5% e ao máximo de 15% dos trabalhadores cujas funções demandem formação profissional. Já para as micro e pequenas empresas a contratação de aprendizes é voluntária. Cabe ressaltar que um dos benefícios da aprendizagem profissional é a obrigatoriedade da matrícula e frequência do aprendiz no ensino regular (ensino fundamental e médio), ou seja, serve como estímulo para que ao mesmo tempo o jovem curse um programa de qualificação profissional e não abandone os estudos. Imposição legislativa pela Lei nº 10.097/2000 e regulamentação pelo Decreto nº 5.598/2005.

Este boletim informativo tem o objetivo de divulgar os dados da política de Aprendizagem profissional dos meses de janeiro a dezembro de 2017.

Tabela nº 1 – Comparativo com anos anteriores:

Ano	Aprendizes admitidos
2017*	386.791
2016	386.773
2015	401.951
2014	404.376
2013	348.381
2012	310.387
2011	264.866
2010	201.097
2009	150.001
2008	134.001
2007	105.959
2006	81.464
2005	57.231
TOTAL	3.233.278

Fonte: RAIS 2005 - 2016 / CAGED JAN a DEZ 2017 com ajustes*2

* Os quantitativos poderão ser alterados com a divulgação da RAIS 2017.

*2 Os ajustes referem-se à soma dos registros fora do prazo.

Verifica-se que desde a entrada em vigor do Decreto 5.598/2005 até dezembro de 2017 foi contratado um total de **3.233.278** aprendizes.

Tabela nº 2 - Quantidade de Aprendizizes Admitidos de janeiro a dezembro de 2017 e Potencial de Contratação:

Aprendizes admitidos de JAN a DEZ 2017			
UF	Potencial *	Admitidos	%
Acre	1.783	909	50,98
Alagoas	8.303	2.590	31,19
Amapá	1.393	843	60,52
Amazonas	11.253	5.120	45,50
Bahia	39.253	17.107	43,58
Ceará	27.520	16.506	59,98
Distrito Federal	18.636	7.540	40,46
Espírito Santo	16.906	8.518	50,38
Goiás	26.923	13.610	50,55
Maranhão	10.731	3.263	30,41
Mato Grosso	15.914	6.738	42,34
Mato Grosso do Sul	12.882	3.712	28,82
Minas Gerais	93.273	40.240	43,14
Para	17.999	7.315	40,64
Paraíba	9.074	4.596	50,65
Paraná	60.024	24.123	40,19
Pernambuco	30.627	10.976	35,84
Piauí	6.761	1.766	26,12
Rio de Janeiro	82.609	35.088	42,47
Rio Grande do Norte	9.365	4.253	45,41
Rio Grande do Sul	65.244	32.314	49,53
Rondônia	5.047	2.535	50,23
Roraima	1.196	775	64,80
Santa Catarina	49.605	23.197	46,76
São Paulo	306.663	108.300	35,32
Sergipe	6.819	3.347	49,08
Tocantins	3.928	1.510	38,44
Total	939.731	386.791	41,16

Fonte: CAGED JAN a DEZ 2017 com ajustes

* O potencial refere-se à cota mínima (5%) das empresas que devem cumprir a cota de aprendizagem, conforme a Lei nº 10097/2000. Número verificado em junho de 2017.

Tabela nº 3 - Quantidade de aprendizes admitidos de janeiro a dezembro de 2017 por atividade econômica da empresa contratante:

Aprendizes admitidos de JAN a DEZ 2017 por CNAE *		
CNAE 2.0 Seção	Aprendiz	%
COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	97.721	25,26
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	94.648	24,47
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	45.574	11,78
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	36.814	9,52
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	26.059	6,74
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	18.849	4,87
CONSTRUÇÃO	16.191	4,19
EDUCAÇÃO	11.194	2,89
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	9.320	2,41
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	5.680	1,47
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	5.606	1,45
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	4.692	1,21
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	4.344	1,12
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	2.984	0,77
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	2.439	0,63
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	2.051	0,53
ELETRICIDADE E GÁS	1.302	0,34
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	733	0,19
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	510	0,13
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	80	0,02
Total	386.791	
<i>Fonte: CAGED JAN a DEZ 2017 com ajustes</i>		

* CNAE – Classificação Nacional de Atividade Econômica.

Verificam-se maiores índices de contratação em empresas dos setores do Comércio, com 97.721 aprendizes contratados (25,26%); e Indústrias de Transformação, com 94.648 aprendizes contratados (24,47%).

Tabela nº 4 – Quantidade de admitidos de janeiro a dezembro de 2017 por gênero:

Aprendizes admitidos de JAN a DEZ 2017 por gênero					
UF	Aprendiz				Total
	Masculino	%	Feminino	%	
Acre	504	55,45	405	44,55	909
Alagoas	1.468	56,68	1.122	43,32	2.590
Amapá	437	51,84	406	48,16	843
Amazonas	3.066	59,88	2.054	40,12	5.120
Bahia	8.834	51,64	8.273	48,36	17.107
Ceará	8.877	53,78	7.629	46,22	16.506
Distrito Federal	3.822	50,69	3.718	49,31	7.540
Espírito Santo	4.555	53,47	3.963	46,53	8.518
Goiás	7.238	53,18	6.372	46,82	13.610
Maranhão	1.729	52,99	1.534	47,01	3.263
Mato Grosso	3.601	53,44	3.137	46,56	6.738
Mato Grosso do Sul	1.793	48,30	1.919	51,70	3.712
Minas Gerais	21.113	52,47	19.127	47,53	40.240
Para	4.184	57,20	3.131	42,80	7.315
Paraíba	2.579	56,11	2.017	43,89	4.596
Paraná	12.932	53,61	11.191	46,39	24.123
Pernambuco	5.550	50,56	5.426	49,44	10.976
Piauí	935	52,94	831	47,06	1.766
Rio de Janeiro	17.832	50,82	17.256	49,18	35.088
Rio Grande do Norte	2.087	49,07	2.166	50,93	4.253
Rio Grande do Sul	17.277	53,47	15.037	46,53	32.314
Rondônia	1.414	55,78	1.121	44,22	2.535
Roraima	416	53,68	359	46,32	775
Santa Catarina	12.347	53,23	10.850	46,77	23.197
São Paulo	56.485	52,16	51.815	47,84	108.300
Sergipe	1.712	51,15	1.635	48,85	3.347
Tocantins	867	57,42	643	42,58	1.510
Total	203.654	52,65	183.137	47,35	386.791

Fonte: CAGED JAN a DEZ 2017 com ajustes

Dos 386.791 aprendizes admitidos de janeiro a dezembro de 2017, 203.654 (52,65%) são do sexo masculino e 183.137 (47,35%) do sexo feminino.

Tabela nº 5 – Ocupações com maiores índices de contratação de JAN a DEZ de 2017:

Aprendizes admitidos de JAN a DEZ 2017 por ocupação		
CBO 2002 Ocupação	Aprendiz	%
Auxiliar de Escritório, em Geral	155.512	40,21
Assistente Administrativo	70.192	18,15
Vendedor de Comercio Varejista	21.261	5,50
Repositor de Mercadorias	20.535	5,31
Mecanico de Manutencao de Maquinas, em Geral	14.324	3,70
Alimentador de Linha de Producao	11.832	3,06
Embalador, a Mao	6.361	1,64
Continuo	4.605	1,19
Trabalhador Polivalente da Confeccao de Calcados	4.035	1,04
Ajustador Mecanico	4.082	1,06
Outros	74.052	19,15
Total	386.791	

Fonte: CAGED JAN a DEZ 2017 com ajustes

Verifica-se uma predominância de contratação de aprendizes nas ocupações de Auxiliar de escritório, em geral (40,21%) e Assistente administrativo (18,15%).

Tabela nº 6 – Aprendizes com deficiência admitidos:

Aprendizes com deficiência admitidos	
Ind Portador Defic	Total
2017*	3.135
2016	4.180
2015	4.899
2014	4.423
2013	3.303
2012	2.712
2011	1.581
2010	1.080
2009	860
2008	382
2007	260
2006	729
2005	128
Total	27.672

Fonte: RAIS 2005-2016, CAGED JAN a DEZ 2017

* O quantitativo do ano de 2017 está em valor aproximado, pois não é possível quantificar os registros fora do prazo para o período.

Os dados de admissão de aprendizes serão divulgados trimestralmente pelo Ministério do Trabalho no portal www.trabalho.gov.br.